



A mulher lésbica e a luta pela terra: análise das relações de gênero e sexualidade no MST

Paula Junqueira Braga do Carmo Fontanha e Erika Vanessa Moreira Santos

O presente trabalho se configura como um projeto de pesquisa, em fase de desenvolvimento, com tema: “Relações de gênero e sexualidade no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)”. Tal temática relaciona a geografia agrária, geografia e gênero e geografia feminista, cujo objetivo pauta em compreender a interseccionalidade da mulher lésbica enquanto agente social de luta no MST. A proposta é voltada para a necessidade do debate de gênero e sexualidade frente ao conservadorismo e herança patriarcal presente na cultura ocidental. A luta pelo reconhecimento e direito à vida no campo voltada à comunidade LGBT, adquire visibilidade em 2015 com o tema de luta “LGBT Sem Terra” defendido publicamente pelo movimento em âmbito nacional. Esse trabalho, portanto, busca a realização de uma pesquisa que incorpore nos debates o direito à terra e à vida e possa dar voz as agentes inviabilizadas pelo machismo. A metodologia a ser adotada se funda em pesquisas bibliográficas, entrevistas por meio da técnica bola de neve com mulheres representantes do setor de diversidade do MST no Estado do Rio de Janeiro, prática de pesquisa a ser aplicada por meio de grupo focal e a análise dos dados explicitados através de uma rede semântica. Posterior à execução do projeto, espera-se entender como a mulher lésbica participa da própria construção do movimento com a construção de suas territorialidades e no enfrentamento a lesbofobia enquanto prática de invisibilidade social. Tem-se como referência para o desenvolvimento do projeto o trabalho dos autores: Joseli Maria Silva, Marcio José Ornat, Maíra Lopes Reis, Maria Helena Lanzi, Angela Yvonne Davis, Marcelo Cervo Chelotti e Vinícius Nunes Fileto, que desenvolvem a interdisciplinaridade que perpassa o estudo de gênero, sexualidade, raça, classe e o direito à terra.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade e Geografia

Instituição de fomento: UFF